

## **HISTÓRICO DA COORDENAÇÃO NACIONAL DE PESQUISAS DE CAUPI NO BRASIL. R.J. GUAZZELLI\***

(Rua 24, nº 821, Aptº 303 - Centro, 74030 Goiânia, GO). History of the National Cowpea Research Coordination in Brazil.

O caupi, também conhecido como feijão-de-corda, feijão macassar, feijão de praia, feijão fradinho, ou feijão miúdo representa uma das principais fontes de proteínas e calorias das populações do Norte e Nordeste brasileiros.

A produção de feijão do País inclui o caupi, que representa 15% da produção e 26,8% da área plantada. Em termos de nutrição os seus grãos encerram 24% de proteínas e 340 calorias por 100 gramas, além de possuir maior teor nos aminoácidos metionina e cistina, em relação ao feijão comum. A sua digestibilidade é também superior. A ausência de antimetabólitos e outros fatores tóxicos tornam-no especialmente recomendável para a alimentação infantil e de pessoas convalescentes.

### **Origem e Adaptação do Caupi no Brasil**

A região compreendida pelo sul do deserto do Sahara até o litoral, no Oeste da África, é considerada o centro de origem e de domesticação do caupi. Nela estão representadas zonas semi-áridas (próximas ao Sahara), zonas úmidas e quentes (próximas ao Golfo) e zonas intermediárias, cobertas por savanas (cerrados).

Após o descobrimento do Brasil, no século XVII, o caupi foi introduzido pelos colonizadores, de acordo com alguns autores ou pelos escravos, segundo outros. Disseminou-se na Zona da Mata da Bahia, Alagoas, Pernambuco, a partir dos engenhos de cana que se instalaram para produzir açúcar, principal produto de exportação do Brasil colônia, juntamente com o pau brasil. Posteriormente, a cultura do caupi galgou os sertões semi-áridos e o agreste. A partir do século XVIII foi levado por colonizadores nordestinos para a região Norte. Atualmente, o caupi apresenta um perfil de ocupação no País similar ao da África, em termos de clima, so

lo, latitude, relevo e tipo de produtor. Não é, assim, surpresa, ter a cultura prosperado no Brasil, e há 400 anos ocupar lugar de destaque na alimentação de sua população.

### **Primeiros Trabalhos de Pesquisa com Caupi no Brasil**

O Primeiro Indicador de Experimentos Agrícolas editado pela Associação de Crédito e Assistência Rural (ABCAR), em 1976, relacionou trabalhos conduzidos na rede experimental do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas (SNPA), do Ministério da Agricultura. Registra como o experimento mais antigo de caupi um ensaio de variedades conduzido na Estação Experimental de São Simão, SP, em 1939/40, por Lenilson Barbirato do Rosário. Seguiram-se outros experimentos, no mesmo local e na E.E. de Ponta Grossa, PR, em 1940/41, na E.E. de Pelotas, RS, em 1946/48 e na E.E. de Sete Lagoas, MG, em 1955/59. No Nordeste a primeira menção é de um ensaio de variedades conduzido na E.E. de Barbalha, CE, em 1950/51, por Waldir de Oliveira Nunes e Rorlando Miranda Tavares. São experimentos isolados, conduzidos em regiões diversas do território nacional, no período de 1939 a 1951.

### **Primeiras Iniciativas de Coordenação Nacional**

Um dos primeiros esforços de coordenação nacional de pesquisas de feijão coube ao Departamento Nacional de Pesquisas Agronômicas (DNPEA), que sucedeu o SNPA, ao criar a Comissão Brasileira de Feijão (Portaria Ministerial 316 de 19.06.1963). A Comissão era formada por dez membros representantes da pesquisa nos estados ou regiões produtoras de caupi. Um dos membros era designado coordenador pelo Diretor Geral do DNPEA. A CBF atuou até 1972 quando foi substituída por um programa de pesquisa em convênio com a USAID, o qual, por sua vez, teve as suas atividades assumidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), em 1974. O período de atuação da CBF foi marcado pela expansão das pesquisas com feijão e caupi e o aumento de publicações. Alguns dados desse esforço são mostrados adiante.

Em 1973 foi criada a EMBRAPA, que assumiu

as atribuições até então exercidas pelo DNPEA. Houve mudança do enfoque. O modelo anterior foi classificado como tendo uma atuação difusa de pesquisa. Em contraposição o modelo da EMBRAPA era considerado concentrado, pois o enfoque é feito por produto, a exemplo da atuação dos institutos internacionais de pesquisa agropecuária. Para áreas-problema a EMBRAPA criou os Centros de Pesquisa como o dos Cerrados, o do Trópico Úmido e o do Trópico Semi-Árido. Uma das diretrizes envolvidas no processo estava na criação de empresas estaduais de pesquisa. Estas, em conjunto com as universidades e outros órgãos direta ou indiretamente ligados a pesquisa, formaram o que se denominou de Sistema Brasileiro de Pesquisa Agropecuária (SBPA). Nos estados onde não houve interesse ou condições para fundar empresas, a EMBRAPA organizava e mantinha unidades próprias.

Em 1977 a Chefia do Centro Nacional de Pesquisa-Arroz, Feijão (CNPAF), foi incumbida, pela direção da EMBRAPA, da coordenação do Programa Nacional de Caupi. No mesmo ano formalizou-se convênio de cooperação técnica com o International Institute of Tropical Agriculture (IITA), Nigéria, para intercâmbio de germoplasma e informações técnicas e treinamento.

Um melhorista da equipe do IITA foi sediado em Goiânia. O programa que se instalou a seguir integrou praticamente todas as entidades brasileiras com interesse em caupi. Em 1984, foi celebrado novo convênio, segundo o qual o CNPAF passou a co-participar com o IITA em coordenação de pesquisa e treinamento na América Latina e Caribe, sendo enviado pelo IITA mais um melhorista. Em 1986, devido mudança nas prioridades de área de atuação, o IITA encerrou as atividades do convênio para dedicar-se a África.

Mais recentemente (1990), a Food Agricultural Organization (FAO), delegou ao CNPAF, o preparo e a condução de Testes Internacionais em países da América Latina.

## **Um Levantamento de Trabalhos Publicados**

Três períodos são enfocados para observar a expansão de trabalhos publicados:

1 - De 1903 a 1963. Em 1903, foi publicado o primeiro trabalho de caupi, por Gustavo R.P. Dutra, em São Paulo. Em 1963, foi criada a CBF que representou a primeira tentativa do governo central em exercer coordenação nacional em pesquisa de feijão e caupi. Durante esse período de 60 anos foram publicados 19 trabalhos.

2 - De 1964 a 1977. Compreende dois subperíodos : de 1964 a 1972 de atuação da CBF e de 1973 a 1977 que antecedeu a atuação do CNPAF. Nesse período (14 anos), publicaram-se 236 trabalhos que representam doze vezes o que foi publicado nos 60 anos prévios.

3 - De 1978 a 1987. Período de atuação do programa de caupi pelas entidades do SBPA e participação do CNPAF e do IITA até 1986. Foram publicados 514 trabalhos até 1986, sendo 104 resumos da I RENAC e 77 da II RENAC, realizadas em outubro de 1982 e 1987, respectivamente.

\*Engenheiro Agrônomo, Doutor em Melhoramento de Plantas.